Abilio Brunini acredita que vereadores podem retomar apoio à Prefeitura após eleição de Ilde

Prefeito de Cuiabá respeita independência da Câmara, mas vê possibilidade de recomposição política nos próximos dois anos

O prefeito Abilio Brunini (PL) demonstrou confiança de que a tensão política gerada pela eleição de Ilde Taques (Podemos) à presidência da Câmara Municipal pode ser superada. Em declarações à imprensa, o chefe do Executivo sinalizou que compreende a postura independentista do novo presidente legislativo, mas acredita que parlamentares que o ajudaram poderão voltar a integrar a base governista.



Brunini afirmou que a câmara terá um projeto independente respeitando as particularidades dos vereadores que apoiaram Taques. "Acredito que ele, mais algumas pessoas, vão se unir junto com a gente", declarou o prefeito durante entrevista aos veículos de comunicação.

Reforçando seu discurso conciliador, Abilio garantiu que não exercerá pressão sobre os parlamentares a respeito de suas escolhas político-partidárias. O prefeito enfatizou que respeita a autonomia individual de cada membro da Casa, deixando a cargo deles a decisão sobre participar ou não da coligação governamental.

O atual cenário é resultado do desgaste provocado pela campanha pela presidência da Câmara. A disputa polarizou a Casa Legislativa quando o Executivo apoiou abertamente a candidatura de Paula Calil (PL). Uma frente contrária se organizou em torno de Ilde Taques, que conquistou a presidência por unanimidade em votação realizada em 5 de outubro.

Para os dois anos finais de seu mandato, Abilio considera fundamental reconstruir a base legislativa. O prefeito pretende avançar com propostas que necessitam da aprovação dos vereadores, incluindo a criação da Secretaria Municipal do Autismo e da Neurodiversidade.

Ao ser questionado sobre riscos à aprovação de projetos frente à postura independente da Câmara, Brunini minimizou as preocupações. O prefeito desafiou os vereadores argumentando que nenhum parlamentar votaria contra iniciativas de benefício social. "Quem vai votar contra a secretaria do autismo e do neurodivergente? Não é um projeto contra o Abilio, é um projeto pela sociedade", afirmou.

Ilde Taques assumirá formalmente a presidência em janeiro, já manifestando disposição de cooperar com a gestão municipal mantendo a independência do poder legislativo em suas decisões institucionais.